Diretoria de Ciência e Tecnologia

Relatório de Gestão 2025

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Sumário

Mensagem dos líderes	03
Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni)	06
Paraná Empreende Mais (PEM)	09
Projetek	11
Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime)	16
Agente Regional De Inovação (ARI)	19
Jornada do Setor Industrial Paranaense	23
Especializa Paraná - Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva	26
Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)	29
Paraná Faz Ciência	32
Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec)	39
Parque Tecnológico Agroleite	44
Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação	46
Vale do Genoma	49
Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia	53
NAPI Alimentos Saudáveis	58
Nexus Inovação Aberta	61
Paraná Mais Orgânico (PMO)	63
Projetos Estratégicos	66
Equipe	73

No Paraná, a área de Ciência e Tecnologia consolidou-se, nos últimos anos, como um eixo estruturante das políticas de desenvolvimento regional sustentável. Este relatório é parte da memória do que realizamos em 2025, a partir do que construímos em anos anteriores, e, sobretudo, a evidência de que o conhecimento se tornou alavanca estratégica para o nosso Estado. Cada programa é resultado de um ciclo virtuoso que articula universidades, empresas, governo e sociedade em torno de um propósito comum, o de transformar desafios em oportunidades.

Cada iniciativa leva a marca de uma política pública desenhada com método, executada com rigor e orientada por impacto. Os números expressivos, os reconhecimentos nacionais, as parcerias consolidadas e as entregas à sociedade são a expressão visível de um trabalho coletivo que segue em curso. O Paraná avança em genômica e em medicina de precisão, na modernização da infraestrutura de pesquisa, na qualificação dos ambientes de inovação, na popularização da ciência e na conexão entre conhecimento científico e setor produtivo.

O apoio do governador Carlos Massa Ratinho Junior tem sido decisivo para que a ciência ocupe, de fato, um lugar estratégico na agenda do Estado. A confiança depositada na comunidade científica paranaense se traduz em investimentos consistentes (os recursos disponibilizados cresceram 900% em relação a governos anteriores), continuidade das políticas e capacidade de execução. É esse compromisso institucional, sustentado ao longo dos anos, que nos permite apresentar resultados concretos à sociedade.

O trabalho desenvolvido na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), na Fundação Araucária, no Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e nas universidades está presente em cada resultado. Os reitores, professores, pesquisadores, bolsistas e estudantes movimentam o conhecimento produzido nas instituições de ensino superior e de pesquisa científica. E outros parceiros somam esforços para que a ciência gere impacto na vida das pessoas.

O caminho percorrido até agora nos projeta e nos credencia para o futuro, e as metas e os desafios de 2026 nos convocam a ir ainda mais além. Com essa visão, o Paraná seguirá fazendo da ciência um dos principais diferenciais competitivos, pois desenvolvimento sustentável, inclusivo e duradouro se constrói com conhecimento.

Aldo Nelson Bona
Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná

Apresento o Relatório de Gestão 2025 da Diretoria de Ciência e Tecnologia, documento que reúne, de forma organizada e transparente, as principais entregas, programas e projetos conduzidos ao longo do ano no âmbito da política estadual de ciência, tecnologia e inovação.

Mais do que um registro institucional, este relatório foi pensado para ser uma prestação de contas clara e útil: mostra onde concentramos esforços, como estruturamos parcerias e que tipo de resultado buscamos gerar para as pessoas, para os territórios e para o setor produtivo do Paraná. Ao longo das páginas, o leitor encontra o panorama das ações vinculadas a agendas como AGEUNI, capacitações e programas de empreendedorismo, engenharia e inovação, propriedade intelectual, agentes regionais, fortalecimento de ambientes promotores de inovação, redes de laboratórios, divulgação científica e projetos estruturantes — incluindo iniciativas como Separtec+, RIMPP, Paraná Faz Ciência, Vale do Genoma, entre outras.

Em 2025, seguimos com foco na integração efetiva entre universidades, empresas, governo e sociedade, fortalecendo mecanismos de articulação territorial e aumentando a capacidade de transformar demandas reais em projetos com potencial de impacto. Um exemplo disso está no esforço de escuta e priorização de demandas produtivas: foram identificadas 90 demandas, com deliberação estadual para seleção de até 70, visando o encaminhamento a editais e a estruturação de soluções por Instituições Científicas e Tecnológicas, com previsão de investimento da ordem de R$ 30 milhões. Esse movimento dialoga diretamente com a finalidade do Programa AGEUNI, que promove a integração entre atores e impulsiona o desenvolvimento socioeconômico regional, hoje com nove agências vinculadas às universidades estaduais.

Também demos atenção especial às ações de qualificação, apoio ao empreendedorismo e fortalecimento de capacidades locais. Nesse sentido, iniciativas como o Paraná Empreende Mais reforçam uma estratégia concreta de capacitação gerencial e mentoria para empreendedores, contribuindo para a criação e o fortalecimento de negócios — uma política pública que conversa com desenvolvimento regional, renda e produtividade.

Outro ponto que merece destaque é a divulgação científica e o vínculo da ciência com a sociedade. O Paraná Faz Ciência, por exemplo, reforçou a valorização da produção científica, a aproximação com o público e a construção de uma cultura de ciência viva, com programação ampla e participação expressiva.

Por fim, registro meu agradecimento sincero a cada pessoa e instituição que caminhou junto: equipes técnicas, universidades, parceiros, lideranças regionais, fundações e demais órgãos envolvidos. O que está aqui não é "trabalho de um setor", mas resultado de cooperação, confiança e método. Espero que este relatório seja útil para consulta, planejamento e prestação de contas, e também para inspirar os próximos passos — porque 2026 já nos chama com novos desafios, oportunidades e responsabilidade de entregar ainda mais.

Boa leitura.

Marcos Aurelio Pelegrina
Diretor de Ciência e Tecnologia

A Lei da Semeadura, a paciência estratégica e os tempos de colheita

No início de um novo ciclo, o preparo e o planejamento (hora de plantar) baseia-se numa visão, que consequentemente fluirá para uma missão. Trata-se de um momento de mais dúvidas do que certezas, sem garantias de retorno imediato aonde a motivação vem da crença na visão e da coragem em investir mesmo tendo poucas perspectivas de resultados no curto prazo.

Nos últimos anos, muito foi semeado no escopo de atuação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), não diferente e em modo stricto na Diretoria de Ciência e Tecnologia (DIRCT). A visão foi de posicionar o Paraná como um protagonista no cenário nacional de Ciência e Tecnologia. Para tanto, a missão estava alicerçada na criação de confiança mútua e integração entre Instituições de Ciência e Tecnologia, Universidades, setor produtivo e sociedade.

Foram anos de maturação e evolução. Administrando expectativas, fortalecendo resiliências institucionais e nutrindo a motivação dos inúmeros envolvidos com o ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado do Paraná. Por um lado, não se esperou passivamente pelo cumprimento da missão, por outro acastelamos a paciência estratégica, dosando resultados imediatos sem comprometer os objetivos de longo prazo.

Ótimos resultados não são decorrentes do acaso e o ano de 2025 inaugurou o tempo de colheita, refiro-me ao momento dentro do ciclo onde os resultados e impactos da atuação governamental e suas políticas públicas se tornam palpáveis, possíveis de serem mensurados, estão visíveis e são percebidos pela sociedade.

Neste relatório de Gestão a Diretoria de Ciência e Tecnologia (DIRCT) esboça uma síntese dos resultados colhidos em 2025 e consigna o quanto o investimento em conhecimento funciona como alavanca para concretizar o horizonte estratégico(visão) pretendido pelo Governo do Estado do Paraná.

Ivan Carlos Vicentin
Coordenador de Ciência e Tecnologia

Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni)

AGEUNI
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

O **Programa AGEUNI (Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável)**, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR), é uma política pública instituída pelo Decreto nº 10.769/2022 e atualizada pelo Decreto nº 4.598/2024. O Programa tem como finalidade promover a integração entre Universidades, Empresas, Governo e Sociedade, de modo a impulsionar o desenvolvimento socioeconômico regional e fortalecer a competitividade das empresas paranaenses. Atualmente, o AGEUNI conta com nove agências vinculadas às Universidades Estaduais.

Está entre as

12 iniciativas semifinalistas

do **Prêmio Excelência em Competitividade** em 2025

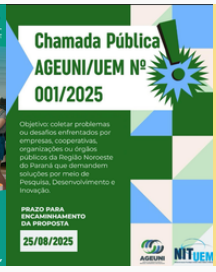
O prêmio é promovido pelo **Centro de Liderança Pública (CLP)** e reconhece os estados que se **destacam** na priorização da competitividade em suas agendas públicas.

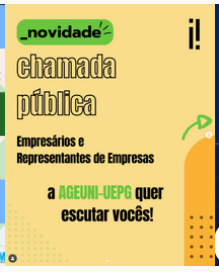
Edital CP nº 01/2023

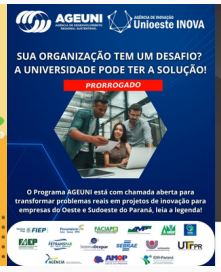
28,6 milhões
para P&D

Como marco de execução do Programa, **67 projetos foram aprovados**, com a participação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e das Fundações de Apoio. Até novembro de 2025, o valor total contratado alcança **R$ 25.635.926,95**, dos quais **R$ 14.226.920,52** já foram efetivamente repassados às instituições executoras.

Em 2025, foi iniciado o processo de identificação e seleção de um conjunto de **demandas** provenientes da sociedade paranaense, a serem fomentadas pela SETI/Fundo Paraná a partir de 2026. Neste processo, as **nove governanças regionais** realizaram a prospecção de demandas produtivas, desafios prioritários do setor produtivo em suas respectivas territorialidades. Como resultado, foram identificadas **90 demandas**, posteriormente submetidas à apreciação da Governança Estadual da Ageuni.







Em **02 de dezembro de 2025**, o Conselho Estadual deliberou sobre as 90 demandas produtivas encaminhadas pelas instâncias regionais, selecionando **até 70 demandas** que serão posteriormente apresentadas, por meio de edital público, às **Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs)** sediadas no Paraná. As ICTs serão convidadas a submeter propostas e projetos voltados à solução dessas demandas produtivas. A previsão de investimento para o atendimento dessas demandas é da ordem de **R$ 30 milhões.**

Além das ações diretamente vinculadas ao fomento de demandas produtivas, o escopo da AGEUNI também abrange outras **seis iniciativas**, a saber: 1) *Programa Paraná Empreende Mais (PEM)*; 2) *Programa Projetek*; 3) *Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (PRIME)*; 4) *Programa ARI – Agente Regional De Inovação*; 5) *Programa Jornada do Setor Industrial Paranaense* e 6) *Programa Especializa Paraná – Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva*. Esses programas serão detalhados nos **capítulos seguintes**, com a apresentação das principais **ações** desenvolvidas ao longo de 2025.

Paraná Empreende Mais (PEM)

O Programa Paraná Empreende Mais tem como objetivo apoiar o **desenvolvimento socioeconômico** do Estado do Paraná por meio da oferta de **cursos** de capacitação gerencial destinados a micro, pequenos e médios empresários, microempreendedores individuais (MEIs) e empreendedores informais a partir de 16 anos.

O Programa também promove **ações de mentoria** em gestão de negócios, contribuindo para a criação de novos empreendimentos e para o fortalecimento daqueles já existentes.

PEM EM NÚMEROS

+ 4 MIL capacitados *nas* **7** universidades estaduais

O número de capacitações **superou** significativamente a meta inicial de 1.440 participantes estabelecida na Encomenda Governamental nº 04/2023.

PARA 2026

Para 2026, está prevista a implementação de uma nova encomenda governamental, com a oferta de pelo menos **1.560 vagas adicionais,** contemplando os próximos **24 meses de execução**. Assim como no ciclo anterior, a expectativa é que o número de beneficiados **supere** a meta inicialmente proposta.

Projetek

PROJETEK
PARANÁ

O **Programa Projetek (Escritório de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura em BIM)** tem dois objetivos principais:
1) atender às demandas de projetos de engenharia e arquitetura para obras públicas em pequenos municípios paranaenses; e
2) promover a transferência de tecnologia e a formação de profissionais capacitados para elaborar e executar projetos de obras públicas utilizando a metodologia Building Information Modeling (BIM).

Embora ainda esteja em fase de consolidação, com ações iniciadas em 2022, o ano de 2025 representou um período de transição para o Programa Projetek. Nesse ano, foram concluídas as atividades do Edital nº 12/2022 da Fundação Araucária e teve início um novo ciclo de execução, viabilizado pelos recursos do Edital nº 27/2024, que destinou **R$ 7 milhões** para dois anos de continuidade das ações nos Escritórios de Projetos.

As sete universidades estaduais apresentaram **novas propostas** e formalizaram convênios com a Fundação Araucária, permitindo a modernização de suas infraestruturas. Essas melhorias incluíram a atualização de equipamentos, aquisição de mobiliários, renovação de licenças de softwares BIM e realização de processos seletivos para novos bolsistas, tanto profissionais recém-formados quanto estudantes de graduação, que atuarão no novo período de execução.

Mesmo em um contexto de transição, o Programa manteve elevado nível de produção, com continuidade no atendimento às demandas dos municípios e dos órgãos estaduais.

PROJETEK EM NÚMEROS

- **75** novos projetos;
- **21** projetos de anos anteriores concluídos;
- **26** projetos iniciados no próprio ano finalizados

47 entregas em 2025

42 municípios atendidos

03 secretarias atendidas

PROJETEK MAIS CIDADES

O novo serviço, denominado de **Projetek Mais Cidades**, tem como objetivo consolidar um modelo de apoio ao planejamento urbano, unindo projetos de obras e atualização de planos diretores. Os munícipios de Adrianópolis, Imbaú e São João do Triunfo serão os primeiros a participar do programa que realizará a revisão do Plano Diretor das cidades.

O investimento para o projeto é de **R$ 836.014,76**. Em 2025 foram feitas as primeiras etapas do cronograma: assinatura de convênios e aquisição de equipamentos. Para 2026 está prevista a seleção de bolsistas e início das revisões.

PROJETEK INFRA UNILA

A *Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)*, localizada em Foz do Iguaçu, propõe a implantação do **Projetek Infra UNILA**, um escritório voltado ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura urbana e territorial em BIM, com foco no atendimento a pequenos e médios municípios do Oeste do Paraná.

OBJETIVOS

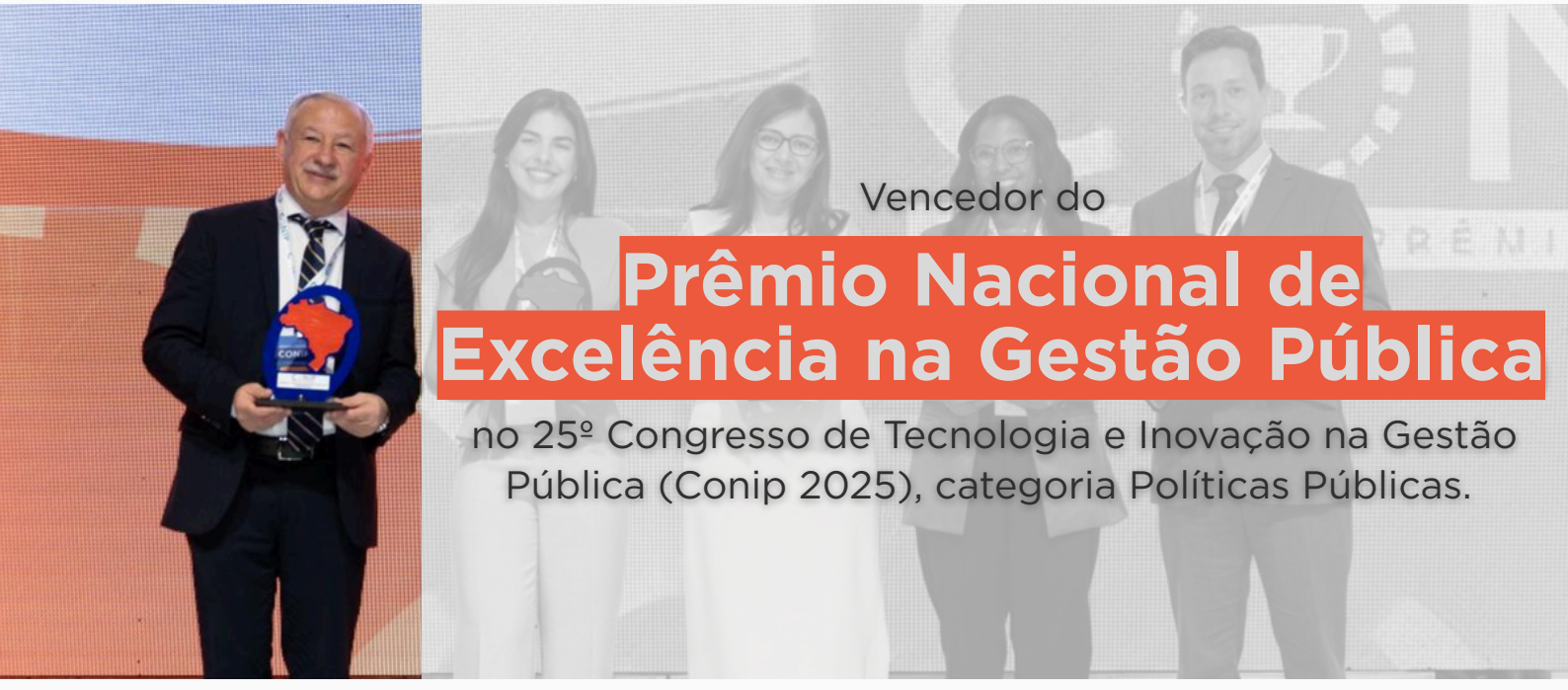
- Capacitar estudantes e profissionais em BIM para infraestrutura.
- Atender municípios da região com projetos executivos de obras públicas.
- Fortalecer competências locais e reduzir desigualdades territoriais.
- Integrar BIM a sistemas complexos: mobilidade, drenagem, energia, saneamento e edificações.

Com o orçamento estimado de **R$ 1.200.000,00** o projeto tem previsão de início em 2026.

PARCERIAS

Destaca-se, entre as parcerias firmadas, o projeto padrão da **Casa da Mulher Paranaense**, desenvolvido pelo Escritório Projetek da Unicentro. A modelagem foi realizada conforme demanda da Semipi — Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa — que acompanhou e validou todas as etapas. Esse projeto viabilizou a concessão de recursos para obras em **30 municípios do Paraná**. Em 2025, o Programa contou com a participação de 75 bolsistas e o apoio de 20 voluntários, entre estudantes, docentes e servidores das universidades estaduais.

O Projetek manteve também intensa interação com a sociedade e o ecossistema acadêmico, realizando e participando de **mais de 30 eventos** para divulgação de suas ações e captação de novas demandas, além da entrega dos projetos concluídos. Além disso, ampliou sua contribuição acadêmica, com a produção e **publicação de 19 trabalhos**, além de apoiar a elaboração de resumos, artigos, trabalhos de conclusão, dissertações, teses e produções técnicas decorrentes de suas atividades.



Este é o **segundo prêmio de alcance nacional**, somando-se ao 1º lugar no Prêmio Excelência em Competitividade, concedido pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em 2024.

Em razão desse destaque regional e nacional, a coordenação estadual tem sido convidada para apresentar as experiências do Projetek em eventos nacionais e regionais como referência na adoção da metodologia BIM em universidades e no apoio a pequenos municípios.

Entre os eventos de 2025, destacam-se: BIM Fórum Conference Brasil, Connected Smart Cities, Smart City Expo Curitiba e a 7ª edição do BIM CREA-SC. Por fim, em 2025 foram desenvolvidas as bases para a criação, em 2026, de um Programa de Pós-Graduação Lato Sensu — Curso de Especialização em Modelagem da Informação da Construção (BIM), destinado a servidores públicos estaduais e municipais, em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL).

Connected Smart Cities 2025

Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime)

PRIME
PROPRIEDADE INTELECTUAL COM FOCO NO MERCADO

O PRIME é uma iniciativa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, que tem como objetivo transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para a comercialização de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

EDIÇÃO 2025

125 pesquisadores na **1ª fase**

28 pesquisadores na **2ª fase**

10 pesquisadores **vencedores**

Como premiação da iniciativa os 10 pesquisadores vencedores receberão o valor de R$ 200.000,00 cada um, para contribuir com o desenvolvimento de suas tecnologias, totalizando um investimento total de **R$ 2 milhões**.

Entrega da premiação do Prime 2025

OS CONTEMPLADOS

Da *Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*, o professor **Flávio Luís Beltrame** apresentou uma pesquisa que transforma pele de tilápia em gel cicatrizante para feridas e queimaduras.

Já a *Universidade Estadual de Londrina (UEL)* teve três representantes: a professora **Sônia Maria Fabris Luiz**, com uma placa de contenção impressa em 3D para tratar inchaço crônico em mulheres com câncer de mama; o professor **Gerson Nakazato**, com um sanitizante natural à base de óleos vegetais para higienização de alimentos; e a estudante **Letícia Fernandes Gonçalves**, que criou um substrato agrícola a partir de resíduos agroindustriais.

Na *Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)*, seis iniciativas foram contempladas. O professor **Alesandro Bail** desenvolveu um sistema de filtração de biogás para produção de biometano; **David Kretschek** criou uma prótese de aréola mamária customizada por impressão 3D; **Murilo Pereira Moisés** apresentou um sistema para captura e reaproveitamento de dióxido de carbono no setor industrial; **Antonio Verguetz Silva**, estudante de doutorado, criou uma prótese mamária externa em silicone e impressão 3D; e **Emanuelle Naumann**, estudante de mestrado, desenvolveu um ingrediente biotecnológico com propriedades antioxidantes para a indústria cosmética. O grupo se completa com a empreendedora **Joziane Gimenes Meneguin**, que desenvolveu uma composteira doméstica para transformar resíduos orgânicos em adubo de alta qualidade.

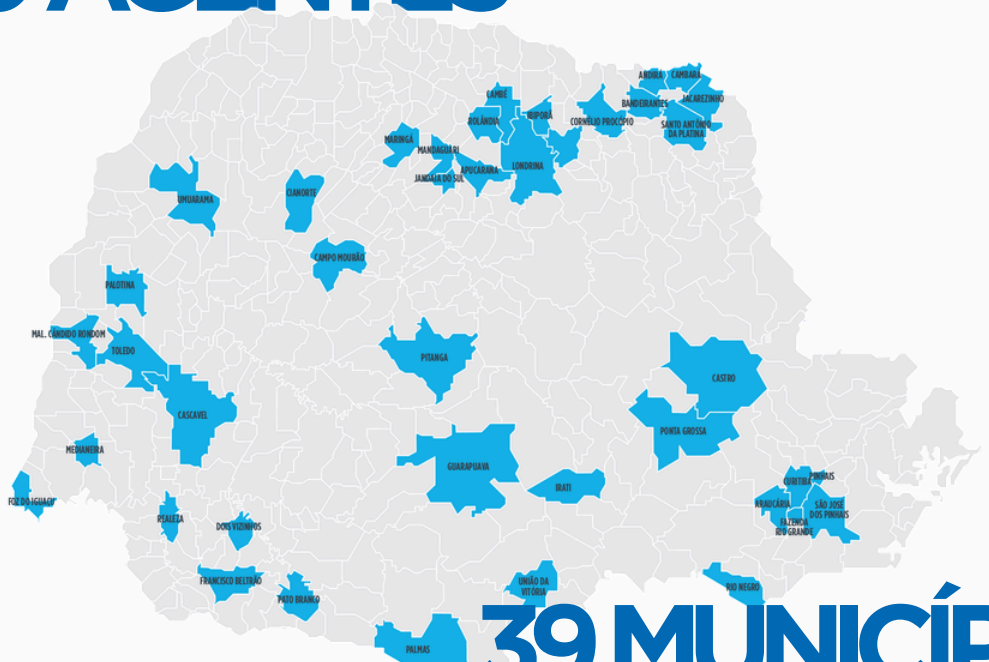
Agente Regional De Inovação (ARI)

ARI
Agente Regional de Inovação

O Programa ARI – Agente Regional de Inovação foi estruturado a partir da união entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEIA), a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o SEBRAE/PR, por meio de aportes financeiros, econômicos e metodológicos. Essa articulação institucional consolidou uma iniciativa colaborativa voltada ao fortalecimento dos ecossistemas regionais de inovação e ao estímulo à integração entre universidades, setor privado e governo. Como iniciativa articulada e descentralizada em todo o estado, o programa visa impulsionar o desenvolvimento regional por meio da **inovação**, da **transferência de tecnologia** e da **criação de ambientes colaborativos.**

Em 2025, a atuação integrada dos Agentes Regionais resultou na reorganização e ativação de estruturas estratégicas de governança, como as Câmaras Temáticas de Agro e Saúde no Vale do Genoma, a retomada da governança do Vale dos Trilhos, o fortalecimento do Conecta Apucarana e a consolidação do Sistema Regional de Inovação do Sudoeste. Esses mecanismos ampliaram a capacidade de planejamento territorial e qualificaram a tomada de decisão em políticas de inovação.

50 AGENTES



39 MUNICÍPIOS

Entre os resultados mais expressivos, destaca-se em Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba, a prospecção de R$ 1 milhão via emenda parlamentar para a área de inovação. A apresentação de projetos técnicos da universidade sustentou a decisão, configurando o maior fechamento financeiro registrado no ciclo e evidenciando a efetividade do programa na mobilização de recursos estratégicos para a inovação.

No campo da transferência de tecnologia, o programa também registrou avanços concretos, especialmente na *Universidade Estadual de Maringá (UEM)*, que estruturou e disponibilizou um portfólio com 30 tecnologias prontas para transferência, promovendo a aproximação direta entre pesquisadores e empresas e iniciando negociações com organizações interessadas em soluções tecnológicas.

As demais universidades avançaram na organização de seus portfólios de competências, no mapeamento de laboratórios e serviços tecnológicos e na aproximação com empresas e governos locais para o desenvolvimento de soluções e projetos de P&D. Houve, ainda, fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica, com maior alinhamento ao marco legal de CT&I e melhorias internas que preparam as instituições para ampliar a formalização de contratos e acordos de cooperação nos próximos anos.

PARA 2026

Consolidação das governanças regionais já estruturadas;

Ampliação da maturidade dos ecossistemas;

Transformação das negociações iniciadas em novos contratos de transferência de tecnologia;

Fortalecimento da conexão entre universidades e mercado, reforçando o papel da inovação como vetor de desenvolvimento regional no Paraná.

Jornada do Setor Industrial Paranaense

Programa Jornada do Setor Industrial Paranaense

O **Programa Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense** foi concebido como uma iniciativa estratégica do Governo do Estado do Paraná para fortalecer a competitividade industrial, por meio da aplicação de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação diretamente nas empresas do setor produtivo. Estruturado no âmbito da Chamada Pública nº 25/2024 — uma parceria entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), a Fundação Araucária e o SENAI Paraná, o programa integra o escopo das ações da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni) e está alinhado às Rotas Estratégicas do Paraná 2040.

Embora seu planejamento, discussão e desenho institucional tenham ocorrido ao longo de 2024, a implementação efetiva do programa teve início em 2025, a partir da aprovação das propostas submetidas pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), da formalização dos convênios com a Fundação Araucária e da seleção e contratação dos bolsistas responsáveis por executar as ações diretamente nas empresas industriais. Cada uma das sete universidades estaduais estruturou suas equipes, constituídas por três modalidades de bolsas previstas no edital: **Coordenador, Agentes de Eficiência Produtiva e Agentes de Implementação Tecnológica.**

2025

33 Agentes de **Eficiência Produtiva**

24 Agentes de **Implementação Tecnológica**

7 **Coordenadores**

2026

Previsão de mais

50 vagas

Após a contratação das equipes, o SENAI Paraná, parceiro técnico do programa, conduziu o processo de capacitação dos bolsistas, assegurando que todos atuassem conforme os objetivos e padrões técnicos do Programa. As atividades de campo tiveram início em julho de 2025, com a presença dos bolsistas diretamente nos ambientes produtivos das indústrias paranaenses, o ano consolidou a fase de estruturação, início das operações e estabelecimento da metodologia aplicada pelos agentes nas indústrias.

JORNADA DO SETOR INDUSTRIAL PARANAENSE EM NÚMEROS

184 indústrias atendidas*

139 atendimentos de Eficiência Produtiva

93 atendimentos de Implementação Tecnológica

391 relatórios concluídos
- diagnósticos
- proposições de melhorias
- mapeamentos de processos
- recomendações técnicas

2.244 horas de atividades de campo

Para **2026**, está prevista a continuidade e ampliação do Programa, com aumento do número de bolsistas, expansão das ações nas empresas e aprofundamento das análises sobre produtividade, competitividade e processos industriais. Também está prevista a realização de balanços detalhados sobre os impactos do programa, permitindo mensurar de forma objetiva as melhorias implementadas e orientar as próximas etapas de política pública voltadas ao desenvolvimento industrial do Paraná.

*Considerando que em alguns casos, uma mesma empresa recebeu atendimentos de ambas as modalidades de agentes.

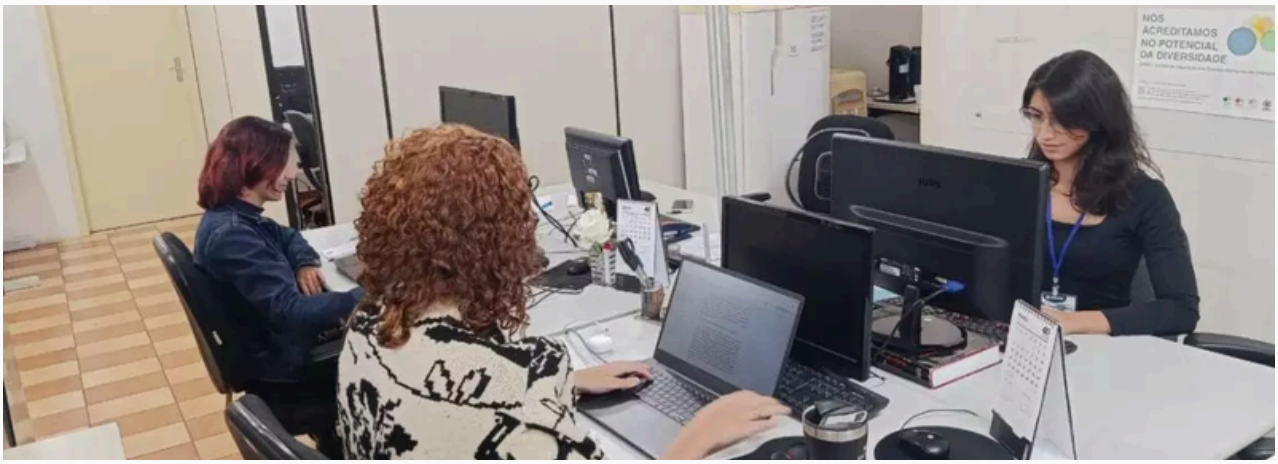
Especializa Paraná - Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva

O **Especializa Paraná** é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC-PR). O programa atua por meio da Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva (Restec), parceria entre a Secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) e a *Universidade Estadual de Maringá (UEM)*.

Os 40 residentes estão alocados nas AGEUNIs – Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação, atuando como braços locais do Especializa Paraná: UEL (Londrina), UEM (Maringá), UEPG (Ponta Grossa), Unioeste (Cascavel e Francisco Beltrão), Unicentro (Guarapuava), UENP (Jacarezinho) e Unespar (Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e União da Vitória).

As AGEUNIs aproximam o trabalho dos residentes da realidade dos municípios e fortalecem a articulação com empresários, produtores e a sociedade civil, garantindo que o desenvolvimento sustentável seja construído de forma colaborativa e conectada às necessidades regionais.

A Residência Técnica teve início em março de 2025 e encerra-se em 2026. Em 2025, os alunos cumpriram as disciplinas do curso de Especialização em Políticas de Especialização Produtiva.



Ainda, desempenharam atividades junto às AGEUNIs como auxílio na organização de eventos acadêmicos, participação em eventos de capacitação, participação em reuniões com atores relevantes no desenvolvimento regional e ecossistema de inovação. O programa registra as atividades por meio de boletins informativos semanais disponíveis no site do programa Especializa Paraná.

ESPECIALIZA PARANÁ

SEIC PR.GOV.BR

NEWSLETTER

SEMANA 1 - 05 A 09 DE MAIO DE 2025

www.seic.pr.gov.br

O COMEÇO DE UMA NOVA JORNADA

Na primeira semana, 40 recém-formados iniciaram uma mudança decisiva em suas rotinas: o primeiro passo como residentes técnicos do Programa Especializa Paraná. Alocados em Curitiba e em 12 cidades do interior, começaram a viver na prática o desafio de impulsionar o desenvolvimento regional a partir de dentro — nas universidades, prefeituras e agências de inovação.

Os primeiros dias foram de integração, descobertas e muito trabalho. Entre apresentações, reuniões e ambientações, alguns residentes mergulharam no funcionamento da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), outros conheceram seus supervisores, e houve quem já desse início à construção do Relatório de Perfil Socioeconômico Municipal, peça-chave para entender os territórios onde o programa atuará.

"Como residente, sugiro que, diante da relevância dos G7, possamos elaborar um documento ou relatório reunindo todas as informações sobre essas entidades", propôs João Nogueira Clemente, residente na SEIC em Curitiba, ao perceber o potencial desse material para fortalecer o desenvolvimento regional.

As primeiras contribuições nas áreas de formação também já começaram: da comunicação institucional à análise de dados, do design à pesquisa econômica. Em comum, o desejo de fazer diferença. "Em relação a essa semana, gostaria de agradecer a atenção de todos os profissionais envolvidos. Foi uma ótima semana!", relatou Alan Nathã Rodrigues Menon, residente em Guarapuava.

A primeira semana mostrou que essa não é apenas uma etapa profissional, é o início de uma nova trajetória com muita expectativa.

"Ademais, estou ansiosa para continuar trabalhando no relatório socioeconômico e contribuir para o Programa Especializa Paraná. Agradeço o apoio e orientação da SEIC", afirmou Giovana Dorini da Gama, residente em Cascavel.

Nas próximas semanas, os residentes continuarão com a coleta e análise de dados para as próximas etapas do Relatório de Perfil Socioeconômico e ampliarão sua participação nos ecossistemas de inovação locais. Como parte dessa preparação, na quarta-feira (14), às 9h, terá início a primeira aula do Minicurso de Nivelamento em Economia, desenvolvido pela SEIC para auxiliar nessa jornada.

ESPECIALIZA PARANÁ

AGEUNI

PARANÁ

INFORMATIVO

SEMANA 26
10 A 21 DE NOVEMBRO

www.seic.pr.gov.br

IN.VISTA: NOVA FRENTE DO ESPECIALIZA PARANÁ FORTALECE A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS

A Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) do Paraná lançou uma nova frente dentro do Programa Especializa Paraná: o In.Vista, iniciativa voltada a estimular a atração de investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico dos municípios. Nesta fase, o projeto prevê a elaboração de 29 cadernos municipais, publicações que vão reunir informações estratégicas sobre as cidades participantes, apresentando seus potenciais econômicos, logísticos e sociais.

De acordo com Carlos Alison, diretor de Desenvolvimento da SEIC, o In.Vista foi concebido como uma ação complementar ao Especializa Paraná, com o propósito de oferecer respostas mais eficazes às demandas dos municípios e conectar o potencial local ao interesse do mercado nacional e internacional. "O In.Vista busca, de maneira contínua, acelerar a integração entre investidores e municípios, com base na oferta local de infraestrutura, parques industriais, áreas disponíveis e outros ativos. O objetivo é transformar essas oportunidades em aportes concretos, capazes de gerar emprego, renda e desenvolvimento econômico sustentável", destacou o diretor.

A SEIC atua na coordenação técnica e estratégica do projeto, realizando diagnósticos sobre as potencialidades e ofertas de cada município, planejando ações de prospecção, articulando a relação entre gestores locais e empresários e acompanhando todo o processo até a consolidação dos negócios.

"A expectativa é que os Cadernos In.Vista ampliem as oportunidades, fortaleçam o ambiente de investimentos e aumentem a visibilidade econômica dos municípios paranaenses", completou Carlos Alison.

Por meio do trabalho dos residentes técnicos, serão levantados dados detalhados sobre os municípios e identificadas oportunidades que poderão ser apresentadas a possíveis parceiros, reforçando a base produtiva local. Os Cadernos Municipais representam apenas a primeira etapa do processo, que seguirá com o engajamento dos municípios para aprimorar o material e, posteriormente, com a utilização desse conteúdo para orientar a divulgação das oportunidades de investimento e fortalecer a articulação com potenciais interessados. Após os alinhamentos com os gestores municipais, os Cadernos funcionarão como um portfólio das potencialidades locais, reunindo informações sobre demografia, desenvolvimento, economia, comércio exterior, logística e outras oportunidades dos municípios.

O In.Vista reforça a capacidade do Paraná e de seus municípios de oferecer condições competitivas — como infraestrutura moderna, disponibilidade de energia e água, mão de obra qualificada e logística eficiente — consolidando o estado como referência nacional em ambiente de negócios. "Os gestores passam a contar com um instrumento objetivo, estruturado e de fácil acesso para divulgar o potencial do município, planejar ações de desenvolvimento e participar de forma ativa das estratégias de atração de investimentos", conclui o diretor.

Para estar por dentro de todas as novidades do Especializa Paraná

CADASTRE-SE AQUI.

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

O programa RIMPP tem como finalidade dar suporte às atividades de pesquisa científica e tecnológica, disponibilizando equipamentos e serviços especializados para atender às demandas das universidades estaduais, do TECPAR e do setor produtivo, por meio do uso compartilhado de espaços e equipamentos específicos.

Foram assinados o Termo de Cooperação TC nº 59/2022-SETI-TECPAR-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UEL-UENP-UNESPAR-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - TECPAR/SETI, que regulamenta a Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná – RIMPP.

2022: SETI investe R$ 1,9 milhão na RIMPP

2023: SETI investe R$ 4,4 milhões na RIMPP

2024: R$ 6 milhões são investidos por meio da encomenda governamental SETI/Fundo Paraná EG nº 04/2024

Em **2025** e **2026**, estão sendo investidos **R$ 10 milhões** por meio da encomenda governamental SETI/Fundo Paraná EG nº 07/2025.

OBJETIVOS 2025/2026

- Facilitar as atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas no Paraná;
- Auxiliar no desenvolvimento das atividades relacionadas aos programas de pós-graduação stricto-sensu e, consequentemente, na produção científica, tecnológica e de inovação;
- Cooperar no suporte dos serviços, treinamentos e outras atividades semelhantes, executadas pelas IEES e demais entidades públicas de ensino ou pesquisa;
- Promover a interação entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, pesquisadores e discentes entre as IEES e demais instituições de pesquisas públicas;
- Prestar serviços de apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico para entidades públicas, privadas e parcerias do setor empresarial;
- Oportunizar condições para o desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo com o ecossistema de inovação paranaense.

Também está em desenvolvimento pela *Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)* uma plataforma eletrônica para gestão, agendamentos e contratação de serviços oferecidos pelos laboratórios à sociedade paranaense.

Paraná Faz Ciência

O **Paraná Faz Ciência** é coordenado pela Secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), pela Fundação Araucária e pela SEI, em colaboração com várias Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado. Fazem parte do escopo do Paraná Faz Ciência as seguintes iniciativas:

EVENTO "PARANÁ FAZ CIÊNCIA"

Em 2025 o evento Paraná Faz Ciência foi organizado pela UNICENTRO e realizado em Guarapuava entre os dias 29 de setembro a 03 de outubro. O evento comemorou a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia e teve um público que superou 40 mil visitantes.

Foram seis eixos temáticos:

- Eixo 1 – Ciência, Tecnologia e Inovação na Ação Contra a Mudança Global do Clima;
- Eixo 2 – Mostra Interativa de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Eixo 3 – Ciência na Prática;
- Eixo 4 – Redes Colaborativas de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Eixo 5 – Cultura e Arte;
- Eixo 6 – Território, Ciência e Compromisso Social.

Também ocorreu a realização concomitante de diversos eventos como o *II Encontro* e a *II Mostra de Museus Universitários*, a *I Mostra de Clubes de Ciências, Feira de Profissões*, *Educatech, Exposição de Artes* entre outros.

MOSTRA INTERATIVA DE CIÊNCIAS

30 Estandes

400 Universitários expositores

180 Projetos universitários

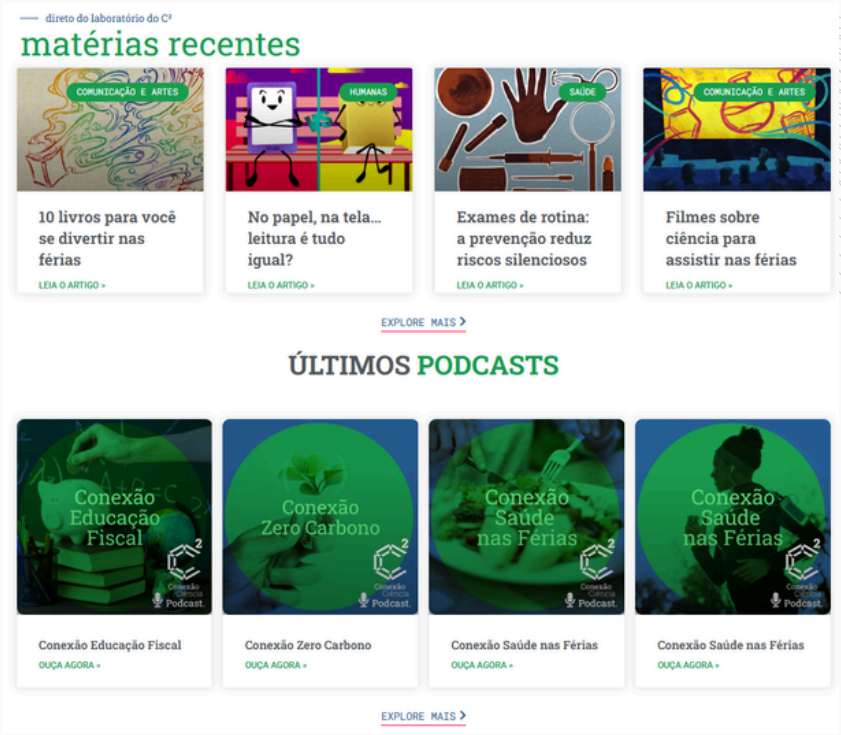
+100 munícipios participantes

5MIL
Inscritos em atividades acadêmicas

O perfil do Instagram **@paranafazciencia** atingiu a marca de 6.202 seguidores. Foram realizadas 552 publicações e 728,6 mil acessos no ano.

C2 - CONEXÃO CIÊNCIA

O Portal C2 - CONEXÃO CIÊNCIA (www.conexaociencia.com.br) publicou 161 matérias multimidiáticas de popularização da ciência.



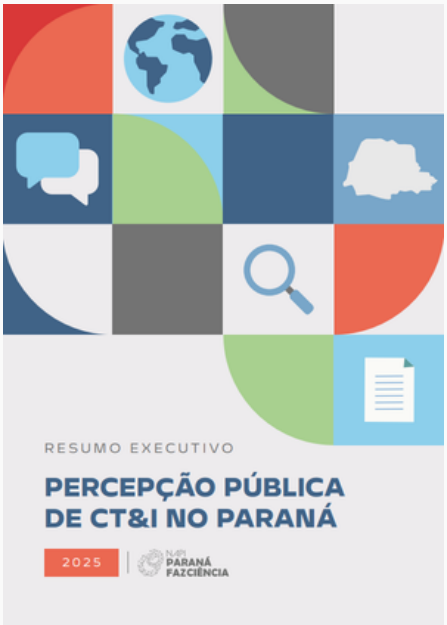
37MIL
acessos únicos

63MIL
visualizações

Foram publicados **49 vídeos novos** e o canal do Youtube recebeu **114 mil visualizações** e **3,7 mil horas** de exibição, um crescimento de 13% frente a 2024. Acesse clicando **aqui**.

O perfil do Instagram @c2conexaociencia atingiu a marca de **1.949** seguidores. Foram realizadas **214 publicações** e **101,3 mil acessos** no ano. Acesse clicando **aqui**.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA



Em 2025, pela primeira vez no estado do Paraná, foi realizada a Pesquisa de Percepção Pública da Ciência. Foram investigadas as 10 mesoregiões do estado com **2.684 entrevistas** e nível de confiança de 95% e margem de erro de 1,89%.

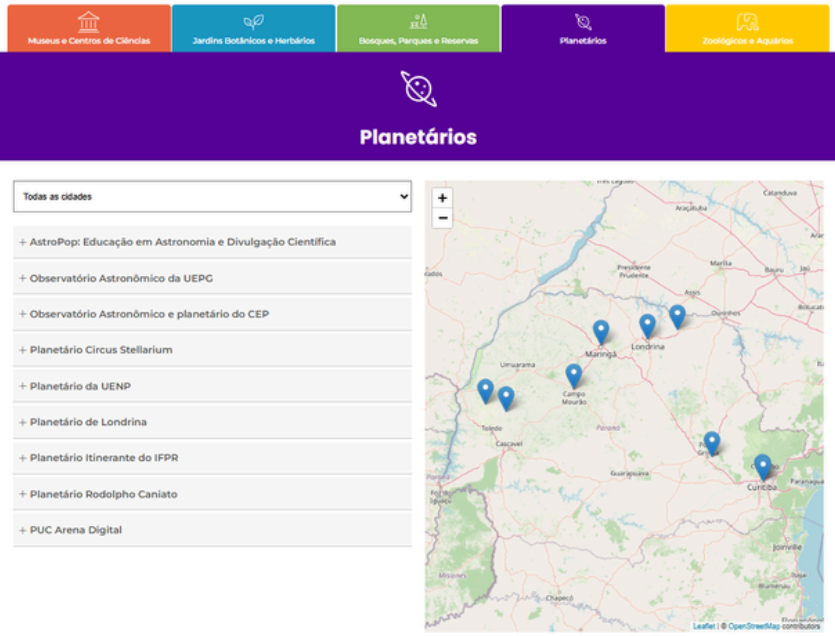
Para conferir o Resumo Executivo

CLIQUE AQUI.

TURISMO CIENTÍFICO

Foi lançado em 2025 um site de buscas georreferenciadas de espaços de divulgação científica. É possível fazer buscas por cidades, espaço ou diretamente no mapa. Mais de **260 espaços de divulgação** científica estão cadastrados e georreferenciados em todo o estado.

ACESSE AQUI.



CLUBES DE CIÊNCIAS

Foi implementada a Rede de Clubes Paraná Faz Ciência com **200 clubes** distribuídos em mais de 100 cidades do estado, envolvendo diretamente **6 mil estudantes** e **300 professores** da educação básica.

REDE DE CLUBES PARANÁ FAZ CIÊNCIA MAKER

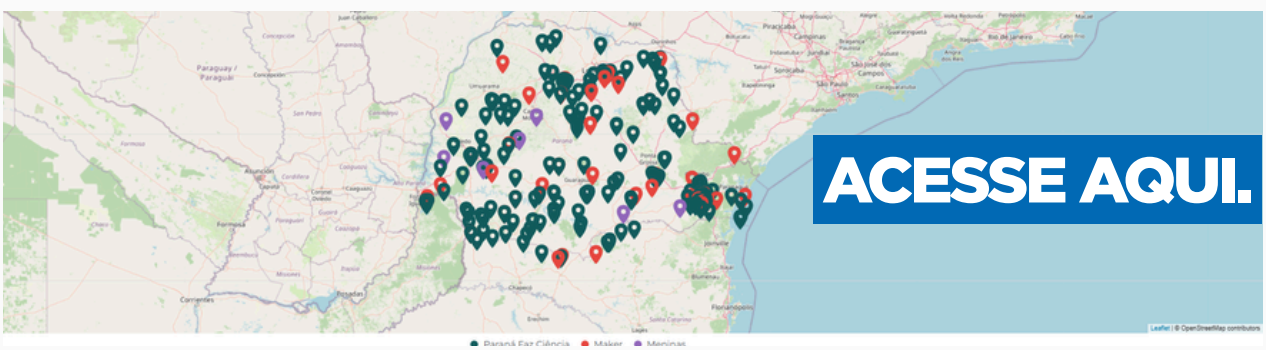
REDE DE CLUBES MENINAS PARANÁ FAZ CIÊNCIA

REDE DE FEIRAS DE CIÊNCIA

Saiba mais

CLICANDO AQUI.

Foi elaborado site com **geolocalização** e informações de cada um dos clubes de ciências.



PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA

O PICCE lançou em 2025 mais três protocolos de ciência cidadã e o aplicativo gratuito para a coleta de dados georreferenciados.

O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) é composto de **22 protocolos** de ciência cidadã para coleta de dados, a saber:

1. Cobertura do solo
2. Caracterização da qualidade do solo
3. Solos e desastres naturais
4. Coleta e Identificação de Minerais
5. Lixo na praia e lixo nos rios
6. Monitoramento da qualidade da água
7. Diversidade da megafauna no ambiente costeiro
8. Araucária Hunters
9. Plantas medicinais, aromáticas e alimentícias não convencionais
10. Observando e identificando insetos
11. Polinizadores
12. Monitoramento do habitat do Aedes aegypti
13. Fauna Vizinha
14. Olha o Bicho! Mapeamento participativo de fauna atropelada
15. Parâmetros físico-químicos como indicadores de poluição
16. Eficiência energética na escola
17. Marketing e o consumo de drogas: implicações psicossociais
18. A disponibilidade de alimentos nas cantinas de escolas – Obesidade
19. Segurança no trânsito
20. A Dinâmica das Artes Cênicas nas Cidades do Paraná
21. Sesta
22. Monitoramento da Qualidade do Céu

Cada protocolo possui um guia de campo e, além disso, compõem o conjunto de publicações do PICCE dois ebooks de fundamentação teórica. Todo esse material pode ser baixado no site do PICCE: https://picce.ufpr.br/producoes

Em 2025, ocorreu o lançamento da versão beta do **aplicativo PICCE**, a iniciativa busca envolver a população na construção do conhecimento científico por meio de um **sistema colaborativo** de coleta e análise de dados. Segundo *Tamara Domiciano*, doutora em Educação em Ciências e em Matemática, pela UFPR, professora de Ciências, e integrante do PICCE, o aplicativo segue a mesma lógica de plataformas como o iNaturalist e o GLOBE Observer, permitindo que qualquer pessoa participe da coleta de informações essenciais para pesquisas científicas.

ACESSE AQUI.

FEIRA DE CULTURA CIENTÍFICA PARANÁ FAZ CIÊNCIA

Entre os dias 4 e 6 de novembro de 2025 foi realizada a 1ª Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência na cidade de Curitiba. O evento foi uma parceria do *Paraná Faz Ciência* com a *Secretaria de Estado de Educação* e a *Secretaria Municipal de Curitiba*.

O objetivo da Feira é potencializar a produção da cultura e do conhecimento científico e tecnológico, aliados à divulgação e à popularização da ciência. O público-alvo da FECCI são estudantes e professores da Educação Básica atuantes no Paraná, que puderam inscrever seus trabalhos de pesquisa. Os que foram selecionados organizaram materiais para a comunicação oral, que foi presencial.

381 trabalhos de iniciação científica

15MIL visitantes

Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec)

O ano de 2025 marcou um período de consolidação para o Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec), a prioridade institucional foi a avaliação e o fortalecimento dos 490 Ambientes Promotores de Inovação já credenciados no estado em 2023 e 2024. Para cumprir os objetivos determinados, o Separtec teve como foco 3 ações principais: a 2ª Turma do GAPI – Curso de Especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação; a Avaliação e Diagnóstico dos Parques Tecnológicos em Operação e a 35ª Conferência Anprotec.

GAPI – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

Em sua 2ª turma, o objetivo do GAPI é qualificar e formar gestores para atuar nos diversos Ambientes Promotores de Inovação (APIs) do estado e promover a inovação como um elemento estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Paraná, fortalecendo a governança e a atuação dos APIs.

O projeto recebeu um investimento de R$ 1,3 milhão, com 140 alunos matriculados e 27 meses de duração. Houveram 480 pedidos de inscrição para as vagas ofertadas, demonstrando a procura por capacitação especializada.

AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS PARQUES TECNOLÓGICOS EM OPERAÇÃO

O objetivo é fortalecer o ecossistema de inovação do Paraná, identificando pontos de excelência e oportunidades de melhoria para acelerar o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico. A ação visa aprimorar a atuação dos 490 Ambientes Promotores de Inovação já credenciados. A metodologia de avaliação foi aplicada inicialmente nos 10 Parques Tecnológicos em operação, mapeando seu estágio de desenvolvimento, desafios e oportunidades, e será estendida aos demais ambientes credenciados. Este diagnóstico fornecerá dados para que o Governo do Estado possa formular Políticas de Desenvolvimento direcionando recursos e esforços de forma estratégica.

35ª CONFERÊNCIA DA ANPROTEC

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, via Separtec, e a *Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste* sediaram a 35ª Conferência da Anprotec, realizada em Foz do Iguaçu, de 13 a 16 de Outubro.

Como mobilização regional foram realizados encontros para mobilizar e conectar os APIs para a Conferência, foram realizados seis **Encontros Regionais** entre 23 de junho e 1 de julho, nas regiões Sudoeste, Campos Gerais, Norte, Noroeste, Oeste e Leste, com a presença de mais de 600 participantes.

Durante a conferência, o Espaço Paraná Mais Ciência e Inovação foi o estande institucional do Estado do Paraná. O principal objetivo do Espaço foi atuar como uma vitrine do estado, promovendo a conexão e a colaboração entre os múltiplos atores do seu ecossistema: governo, universidades, parques tecnológicos, startups e o setor produtivo empresarial.

Recorde de Público

O evento registrou o maior número de participantes em sua história, reunindo cerca de **1.000** pessoas, das quais **480** foram do Estado do Paraná, consolidando-se como um dos maiores encontros de ambientes de inovação do mundo. A conferência destacou-se por seu caráter global e integrador, contando com representantes de parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs de inovação, universidades, empresas e governos, além de delegações internacionais.

Recorde Cientifico

A edição de 2025 registrou forte participação da comunidade acadêmica e dos ambientes de inovação, foram submetidos **96** artigos técnicos e **103** relatos de boas práticas/experiências. Deste total, **50** artigos técnicos e **57** relatos de boas práticas foram aceitos, distribuídos entre apresentações orais, pôsteres digitais e publicação nos anais. Este recorde de conteúdo se refletiu em uma programação com **40** atividades e a participação de mais de **80** palestrantes que debateram os trabalhos aceitos.

Na ocasião foi apresentado o modelo para concretização das atividades previstas no Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho Estadual de Parques Tecnológicos (Cepartec), que engloba ações destinadas aos ambientes credenciados pelo Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (SEPARTEC+). Trata-se de uma estratégia administrativa para otimizar a gestão de recursos, conferir maior eficiência e agilidade aos processos, assim como potencializar o alcance dos objetivos do sistema. O total de recursos destinados ao Sistema estão na ordem de **R$ 29.000.000,00.**

CHAMADAS PÚBLICAS 19/23 E 20/23

As Chamadas Públicas contam com a participação de 147 Ambientes Promotores de Inovação (API's) totalizando o valor de R$ 31.560.610,00. Desse montante, **R$ 15.801.121,05** já estão liberados.

PARA 2026

Lançar um novo Edital de Fomento direcionado aos ambientes credenciados em 2024;

Manter a intensa mobilização do Paraná para a 36ª Conferência da Anprotec, que será realizada em Manaus, de 29 de junho a 2 de julho de 2026.

Parque Tecnológico Agroleite

Agroleite

Em 2025, o Termo de Cooperação tramitou entre Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); a Fundação Araucária; a *Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)* e a Cooperativa Agroindustrial Castrolanda, com o objetivo da cooperação técnica das entidades visando a criação do Laboratório do Leite, tendo como Entidade-Sede o Parque Tecnológico Agroleite da Castrolanda – Cooperativa Agroindustrial.

O novo laboratório, batizado de Plataforma de Biotecnologia no Leite (PNB Leite), será instalado no Parque Tecnológico Agroleite. O valor total do investimento de **R$ 20.000.000,00** por parte do governo do Estado será destinado à aquisição de equipamentos de ponta para estruturação da unidade, a iniciativa busca consolidar um ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado ao agronegócio, à sustentabilidade e à competitividade regional.

A construção do edifício ficará a cargo da Cooperativa Castrolanda, com cessão em regime de comodato. A expectativa é que a obra tenha início em 2026 e a operação comece em 2027.

ENTREGAS

A Modelagem de Negócios do Parque Tecnológico Agroleite elaborada pelo Sebrae foi entregue em 2025, esse documento é um passo importante para qualificação do parque que hoje está credenciado como "em planejamento" para se tornar um parque em implementação.

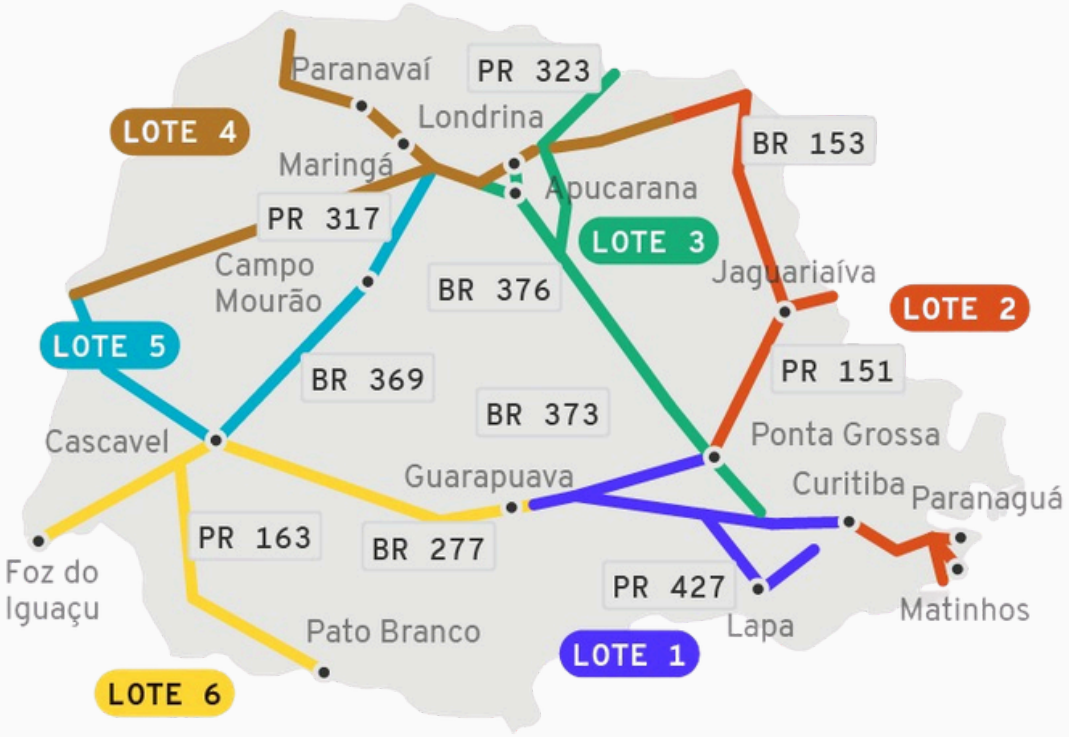
Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

O Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação se trata da implantação de uma rede de comunicação de dados de alta velocidade (**Infovia**) para integração das Instituições de Ensino Superior do Paraná, inclusive os campi, interligado ao projeto de Super Computadores (HPC).

Em 2023 foi instituído um Grupo de Trabalho (resolução nº 079/2023-SETI) que elaborou um estudo técnico-analítico resultando em um plano no qual o estado do Paraná seguirá a independência tecnológica e operacional.

Em 2025, a Seti em parceria com *Fundação Araucária*, *Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)* e a *Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (FAUEPG)* começaram a execução do Plano de Trabalho e a execução do projeto de engenharia para consecução da Infovia do estado do Paraná. Ainda no mês de maio deste ano o projeto Anel de Conectividade foi formalizado através do CONVÊNIO PD&I N.º 419/2025 entre a Fundação Araucária e a FAUEPG - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico da UEPG com a interveniência da UEPG.



LOTE 1	Via Araucária (Grupo Pátria)	LOTE 4	EPR
LOTE 2	EPR Litoral Pioneiro	LOTE 5	Grupo Pátria
LOTE 3	Motiva (antiga CCR)	LOTE 6	EPR Iguaçu

A execução do projeto iniciou em junho e desde então foram realizados processos de seleção de fornecedores que resultaram nos contratos FAUEPG 784/2025 (R$ 13.036.986,60) e FAUEPG 792/2025 (R$ 17.670.000,00). Os contratos são relativos a serviço de transporte ótico e aquisição de equipamentos de rede. Ambos os contratos estão em vigência e no prazo definido para entrega dos circuitos de dados e equipamentos.

PARA 2026

A estimativa de início de funcionamento do primeiro ponto de fibra ótica iluminada é para **janeiro de 2026**, interligando as cidades de Curitiba e Ponta Grossa.

De acordo com o cronograma definido no plano de trabalho do projeto, **até junho de 2026** outras 15 cidades receberão pontos de fibras iluminadas e com capacidade de transmissão de 400 gigabits por segundo, velocidade de comunicação inédita no Brasil.

Vale do Genoma

Vale do Genoma

O Vale do Genoma é uma iniciativa estratégica do Governo do Estado do Paraná que busca consolidar um ecossistema de inovação único, integrado e de alta complexidade, dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas em genômica e inteligência artificial. Estruturado para conectar universidades, centros de pesquisa, hospitais, empresas e o setor público, o programa promove sinergia entre ciência, tecnologia, dados e empreendedorismo, gerando aplicações de impacto em saúde humana, agropecuária e meio ambiente.

Ao posicionar o Paraná como referência nacional e internacional na interseção entre genômica, *big data* e inteligência artificial, o Vale do Genoma fortalece e amplia o potencial científico, inovador e econômico do estado. Sua missão é transformar conhecimento em soluções avançadas, fomentar negócios de base biotecnológica e garantir que a inovação gere benefícios concretos para a sociedade.

VALE DO GENOMA EM NÚMEROS

3812 participantes

3317 amostras coletadas

2010 amostras sequenciadas

Além disso, o Programa foi ampliado para a cidade de Pompeia-SP. A agenda de infraestrutura avançou com a formalização e liberação de recursos do convênio do Data Lake em Saúde (R$ 3 milhões) e do NAPI Proteômica (R$ 8 milhões) e o NAPI Medicina de Precisão (R$ 10.909.000,00), ampliando o alcance das plataformas de análise de dados e ômicas e de medicina de precisão. Em paralelo, o IPEC executou o sequenciamento de mais de 2.340 amostras provenientes de projetos estratégicos e demandas técnicas, além de emitir mais de 150 laudos e diagnósticos genéticos para pacientes oncológicos, reforçando o impacto direto na saúde da população.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No âmbito das relações institucionais e internacionais, destacaram-se a participação estratégica na aproximação com o Norte Grande da Argentina, a atuação para a formação de uma rede de cooperação em saúde com a Catalunha e a realização de uma missão técnica à China, voltada à prospecção tecnológica em genômica junto à empresa MGI. Além dessas recebeu missão de pesquisadores do Japão e da Nova Zelândia ampliando cooperação técnica e científica.

Os avanços de 2024 e 2025 consolidam o Vale do Genoma como um dos mais relevantes motores de ciência, tecnologia e inovação do país. A ampliação do Genomas Paraná e do Genomas SUS, com milhares de participantes e amostras coletadas e sequenciadas, aliadas ao aumento da capacidade analítica do IPEC e à emissão de laudos clínicos, fortalece uma base genômica robusta e de alto valor para a saúde pública. A execução dos convênios do Data Lake em Saúde e do NAPI Proteômica e o NAPI Medicina de Precisão, somada ao avanço de redes de pesquisa e à expansão para novos municípios, demonstra maturidade institucional e capacidade de entrega.

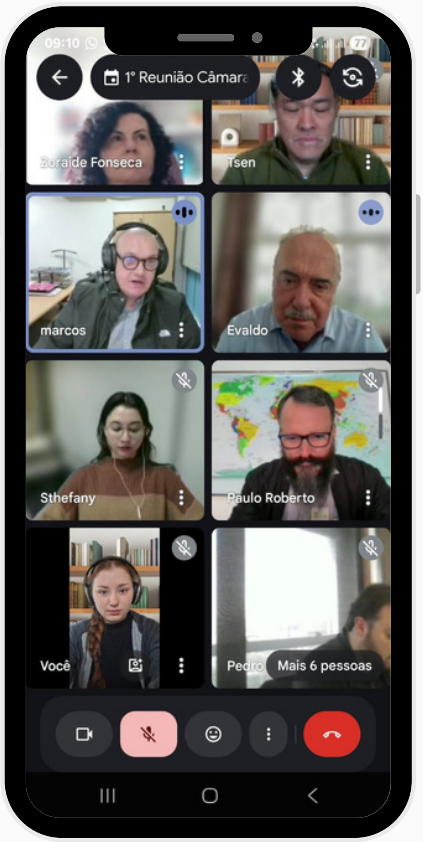
Foi realizado o II Simpósio de Medicina de Precisão teve como propósito promover o diálogo entre ciência, inovação e cuidado em saúde, consolidando-se como um espaço de discussão técnico-científica sobre os avanços da medicina personalizada no Brasil com a participação de 251 pessoas.

GOVERNANÇA DO ECOSSISTEMA

Em 2025, avançou-se também na governança do ecossistema com a estruturação das Câmaras Temáticas do Vale do Genoma, criadas para aprofundar agendas estratégicas e promover a integração técnica entre instituições, pesquisadores e lideranças setoriais.

A Câmara Temática de Agro reúne representantes de diferentes instituições e competências. A Câmara Temática de Saúde consolida um grupo multidisciplinar que fortalece a articulação entre pesquisa, diagnóstico, inovação e serviços em saúde.

A criação dessas câmaras reforça a governança colaborativa do ecossistema e estrutura novos mecanismos de deliberação, alinhamento técnico e tomada de decisão para acelerar resultados estratégicos em 2026.



Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

O **Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia** é organizado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) "com o objetivo de reconhecer e estimular a produção científica e tecnológica e as ações de extensão e inovação." Podem se inscrever no prêmio pesquisadores e estudantes vinculados a instituições públicas e privadas do Paraná, além de jornalistas e inventores independentes. Os projetos são avaliados por uma comissão julgadora e a cada edição a área de conhecimento é determinada em forma de rodízio dentre as seguintes: Engenharias e Ciências Biológicas; Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra; e Ciências Agrárias e Ciências Humanas e Sociais.

ÁREAS DE CONHECIMENTO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Em 2025, as inscrições iniciaram em 07 de março e finalizaram dia 07 de julho. Comissões julgadoras externas ao Paraná definiram vencedores.

Total de 95 incrições

Os prêmios totalizaram R$302.432,00

10 vencedores

OS VENCEDORES

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Profissional-Pesquisador
Marcio Lourenço Rodrigues
Área: Farmácia
Obra: Characterizing extracellular vesicles of human fungal pathogens
Instituição: Instituto Carlos Chagas - FIOCRUZ Paraná

Profissional-Pesquisador-Extensionista
Flávia Évelin Bandeira Lima Valério
Área: Educação Física
Obra: Projeto Esporte na UENP para Crianças e Adolescentes
Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Estudante de Curso de Graduação
Fernando Miguel Stelmach Alves
Área: Farmácia
Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Jornalismo Científico
Niomar Pereira
Obra: Pesquisas revelam os efeitos silenciosos dos agrotóxicos na saúde das mulheres
Instituição: Jornal de Beltrão

Inventor Independente
Cristiano Walter de Farias
Área: Enfermagem
Obra: Aplicativo Enfermeiro de Bolso

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Profissional-Pesquisador
Aldo Jose Gorgatti Zarbin
Área: Química
Obra: Nanoarchitected graphene/copper oxide nanoparticles/MoS2 ternary thin films as highly efficient electrodes for aqueous sodium-ion batteries
Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Profissional-Pesquisador-Extensionista
Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
Área: Ciência da Computação
Obra: Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0
Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Estudante de Curso de Graduação
Gustavo Henrique Bruno dos Santos
Área: Engenharia da Computação
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Jornalismo Científico
Celso Felizardo Junior
Obra: No princípio era o verbo, e o verbo se fez código
Instituição: Folha de Londrina

Inventor Independente
Gustavo Camargo Domingues
Área: Informática
Obra: NarrAI: um guia auditivo compacto para deficientes visuais

Em quase quatro décadas o Prêmio contribuiu reconhecendo o impacto científico e tecnológico regional, estimulou a extensão e a solução de problemas locais, valorizou a divulgação científica tornando o conhecimento acessível e integrou universidades, institutos e empresas por meio do reconhecimento público, contribuindo para o crescimento do Estado do Paraná.

O EVENTO

O 38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia foi entregue no dia 28 de novembro de 2025, o evento reuniu autoridades, pesquisadores e estudantes de diferentes regiões do Estado, como uma das principais ações de valorização da produção científica em nível local e regional.

A solenidade também prestou uma homenagem *in memorian* para a professora Sueli Edi Rufini, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que construiu uma trajetória marcante no fortalecimento do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Ela atuou na Seti entre 2011 e 2016, período em que esteve diretamente envolvida na organização do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia. Suas três filhas receberam, em nome da família, a homenagem simbólica do Governo do Estado.

NAPI Alimentos Saudáveis

NAPI Alimentos Saudáveis

O NAPI Alimentos Saudáveise é um Arranjo de pesquisa e Inovação para desenvolver soluções inovadoras em alimentos, de modo a garantir diferencial competitivo às indústrias participantes do arranjo e longevidade aos consumidores nos mercados mundiais.

OBJETIVOS

- Construir com a sociedade um conceito de alimentos processados que sejam saudáveis
- Desenvolver produtos inovadores que possibilitem melhoria na qualidade de vida dos consumidores
- Eliminar barreiras para a integração entre as instituições do arranjo para realização de pesquisas de alto impacto
- Fortalecer a produtividade e a competitividade de todas as organizações participantes do arranjo

LINHAS DE PESQUISA

1. Desenvolvimento de novos produtos e agregação de valor
2. Sanidade animal e vegetal
3. Genômica funcional
4. Proteínas alternativas

PROJETOS

Dentre os projetos que compõem o NAPI Alimentos Saudáveis, o projeto Salmonella consiste no desenvolvimento de métodos rápidos de detecção de salmonella em alimentos visando à segurança alimentar.

O tempo do projeto é de 3 anos e 6 meses para obtenção de resultado. O valor total do projeto é de R$ 10 milhões, sendo R$ 5 milhões do Estado do Paraná e R$ 5 milhões das empresas participantes do arranjo.

Ao longo de 2025, o NAPI Alimentos Saudáveis passou por mudanças estruturais e avanços significativos que fortaleceram o arranjo e ampliaram seu escopo de atuação. Logo no início do ano houve a formalização de novos parceiros estratégicos, como a SANEPAR, além da aproximação com o ***Good Food Institute***, impulsionando a linha de proteínas alternativas. Também se intensificou a busca ativa por novos colaboradores e empresas, ampliando a rede e diversificando as temáticas de pesquisa.

Assim, as principais mudanças de 2025 envolvem expansão da rede de parceiros, aceleração técnica dos projetos estratégicos, especialmente Salmonella, reorganização e retomada de projetos de gestão hídrica, fortalecimento das linhas de pesquisa emergentes e preparação financeira e institucional para uma fase de crescimento contínuo em 2026.

Nexus Inovação Aberta

O Nexus - Inovação Aberta é uma iniciativa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da Fundação Araucária (FA) e da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia), em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

OBJETIVO

O Programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos voltados à genômica aplicada ao agronegócio, promovidos por empresas com CNPJ registrado no Estado do Paraná, em cooperação com deep techs nacionais e/ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) paranaenses.

PARA 2026

Com o Termo de Cooperação firmado em 2025 entre os parceiros o lançamento do Edital está previsto para fevereiro de 2026. O programa focará em desafios de genômica no agro, com o aporte de até **R$ 20 milhões** para o desenvolvimento de soluções com *deeptechs*.

Desde sua criação, o BRDE Labs, parceiro do governo na ação, firmou 21 provas de conceito (POCs) e consolidou-se como uma das principais plataformas de conexão entre empresas e startups do Sul do país. Em 2025, o programa reuniu 10 empresas âncoras, 20 desafios corporativos, 155 startups inscritas e 402 soluções propostas. Atualmente, 10 projetos seguem em fase de POC, em áreas que vão da produção e logística à gestão, atendimento ao cliente, jurídico e fiscal

Paraná Mais Orgânico (PMO)

O Paraná Mais Orgânico é um programa de orientação a agricultores familiares interessados em produzir alimentos de maneira orgânica, além disso o programa visa também à certificação do produtor de alimento orgânico no Estado do Paraná. O PMO já se consolidou como uma das mais relevantes políticas públicas estaduais de apoio à agricultura familiar.

PARANÁ MAIS ORGÂNICO EM NÚMEROS

+13.900 visitas e atendimentos técnicos

1989 processos de auditorias

787 certificados emitidos

+1250 acreditações emitidas

Paraná lidera produção orgânica do Brasil

4.511
produtores rurais certificados

PARA 2026

A encomenda governamental de renovação do programa já se encontra em tramitação interna, prevendo investimento de cerca de **14,7 milhões** para custear 97 bolsistas que atuarão no projeto ao longo dos anos 2026, 2027 e 2028.

Projetos Estratégicos

Continuação de tramitação da proposta de termo de cooperação e plano de trabalho entre a Seti e Fundepar

Formalização de cooperação técnica entre a SETI e o Instituto Fundepar para o fortalecimento do Programa Projetek (Escritórios Técnicos de Arquitetura e Engenharia) nas Universidades Estaduais. A parceria visa alinhar as políticas de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná à infraestrutura educacional, garantindo a continuidade das atividades de planejamento e projetos para os anos de 2025 e 2026.

Memorando de Entendimento entre SETI e a Global Digital Innovation Network, Coreia Do Sul

Celebração de Memorando de Entendimento (MoU) entre a SETI e a *Global Digital Innovation Network* (GDIN), da Coreia do Sul, para integração de ecossistemas de inovação. O foco é a inserção de soluções tecnológicas sul-coreanas no mercado paranaense e o fomento a parcerias estratégicas entre startups de ambos os países, promovendo transferência de tecnologia e internacionalização.

Projeto: "Desenvolvimento de um Dermocosmético utilizando Resíduo Industrial Enriquecido com Bioativos Naturais: Avaliação de seus Efeitos Biológicos In Vitro e In Vivo"

Desenvolvimento de um dermocosmético inovador focado na regeneração da pele, utilizando resíduos da indústria de kombucha enriquecidos com bioativos do veneno de abelha. O projeto abrange desde a formulação em escala laboratorial até a avaliação de efeitos biológicos in vitro e in vivo, visando a redução de impacto ambiental industrial e o fortalecimento do ecossistema de inovação em saúde da região Oeste.
Valor Destinado: R$ 1.051.176,00

Projeto: "Impar - Instituto de Medicina de Precisão do Paraná"

Implementação de uma Unidade de Saúde de Precisão na Unicentro, fundamentada nos pilares da Prevenção, Predição e Personalização da Saúde. O projeto visa a construção de um Centro de Atendimento Interprofissional que funcionará como polo de referência em biotecnologia e saúde humana, desenvolvendo dispositivos, softwares e identificação de biomarcadores, além de integrar o tripé ensino, pesquisa e extensão.
Valor Destinado: R$ 10.162.320,00

Projeto: "Apoio à atualização tecnológica e digital nos laboratórios de pesquisa, ensino e extensão, do Curso de Design de Moda da UEL, como fomento a inovação no setor têxtil e de confecção"

Fomento à implantação de tecnologias digitais emergentes nos laboratórios de pesquisa e ensino do Curso de Design de Moda da UEL. O projeto visa modernizar os processos de criação e produção do setor têxtil e de confecção, promovendo a capacitação profissional e a transferência de conhecimento técnico-científico para empresas e empreendedores paranaenses, focando em serviços de alta qualidade e inovação.
Valor Destinado: R$ 575.577,00

Projeto "Pesquisa e Desenvolvimento de um Sistema Integrado e Acessível de Wayfinding e Sinalização do Campus da UEL"

Pesquisa e desenvolvimento de um sistema integrado de sinalização e wayfinding (orientação espacial) para o campus da UEL. O projeto visa a elaboração de um manual estratégico e a aplicação de sinalização acessível em áreas prioritárias, garantindo que toda a comunidade universitária e visitantes consigam se deslocar com autonomia, segurança e eficiência, servindo como modelo de acessibilidade para espaços públicos.
Valor Destinado: R$ 100.272,00

Projeto: "Sistemas silviculturais e tecnologias de manejo sustentável em Floresta Ombrófila Mista: Controle de espécie invasora, madeira engenheirada e créditos de carbono"

Desenvolvimento de modelos de manejo sustentável para a Floresta Ombrófila Mista, focando no controle da espécie invasora Hovenia dulcis (uva-do-japão) e na valorização de produtos madeireiros e não madeireiros. O projeto visa transformar madeira de espécies invasoras em componentes de alto valor (madeira engenheirada) e implementar sistemas de créditos de carbono e pagamentos por serviços ambientais em 25 propriedades rurais, promovendo a conservação aliada à geração de renda.
Valor Destinado: R$ 1.028.781,67

Projeto: "Apoio ao Centro de Processamento Celular de Terapias Avançadas para Doenças Neurológicas do Complexo Pequeno Príncipe"

Estruturação do Centro de Processamento Celular do Complexo Pequeno Príncipe voltado ao tratamento de doenças neurológicas. O projeto foca na adequação técnica e aquisição de equipamentos de ponta para o processamento de terapias avançadas (células, vesículas extracelulares e microRNAs), garantindo conformidade com as normas regulatórias e capacitação da equipe em boas práticas de terapias celulares.
Valor Destinado: R$ 992.116,00

Projeto: "Identificação de Biomarcadores Moleculares e Imunogenéticos para Prevenção, Diagnóstico Precoce e Tratamento Personalizado do Câncer de Colo de Útero Associado ao HPV: Modernização da Infraestrutura de Pesquisa com Aquisição de Equipamentos de PCR em Tempo Real e PCR Digital"

Modernização da infraestrutura de pesquisa dos laboratórios de genética molecular e imunologia da UEL por meio da aquisição de equipamentos de PCR em Tempo Real e PCR Digital. O projeto visa a identificação de biomarcadores moleculares e imunogenéticos para o HPV, permitindo avanços na prevenção, diagnóstico precoce e tratamentos personalizados para o câncer de colo de útero no estado.
Valor Destinado: R$ 775.076,00

“Atualização da Infraestrutura Científica do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, DCTA/CCA-UEL: a Serviço da Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Alimentos”

Modernização dos laboratórios do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos (DCTA) da UEL. O projeto visa atualizar a infraestrutura de pesquisa e ensino para consolidar a universidade como agente de inovação tecnológica no setor agroindustrial, assegurando a formação de excelência para graduandos e pós-graduandos e o desenvolvimento de novos processos e produtos alimentares.
Valor Destinado: R$ 383.066,00

Projeto: “Novas aplicações para a Semente de Seringueira”

Desenvolvimento em escala piloto de bioprodutos derivados da semente da seringueira (Hevea brasiliensis). A iniciativa foca na diversificação da cadeia produtiva, transformando o óleo da semente em biodiesel e sistemas nanoestruturados para cosméticos, além da produção de etanol, carvão ativado a partir da casca e catalisadores para a coagulação de látex, promovendo o aproveitamento integral e sustentável do recurso.
Valor Destinado: R$ 1.903.790,65

Projeto “Revitalização da Rede de Tecnologia do IFPR Campus Palmas: Potencializando o Acesso à Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Saudável Alinhado às ODS”

Modernização completa da infraestrutura de rede e conectividade do Campus Palmas do Instituto Federal do Paraná (IFPR). O projeto visa garantir uma conexão estável, rápida e segura para a comunidade acadêmica por meio da aquisição de equipamentos de alta performance com baixo consumo energético. A iniciativa busca eliminar barreiras digitais, integrando laboratórios, startups e indústrias em um ambiente de TI robusto.
Valor Destinado: R$ 925.011,05

Projeto “Monitoramento do Plano de Operação Integrada: Operação Cidade Segura”

Avaliação de impacto do "Plano de Operação Integrada: Operação Cidade Segura" nos municípios paranaenses. O projeto utiliza análises estatísticas e evidências empíricas para medir a redução de crimes prioritários (homicídios, roubos, tráfico e violência contra a mulher), criando ferramentas tecnológicas para monitoramento em tempo real e subsídios para o aprimoramento das políticas de segurança pública do Paraná.
Valor Destinado: R$ 232.752,00

Termo de Cooperação Agritech Symbiosis - Hub de Inovação

Formalização de Termo de Cooperação Técnica para a operacionalização do Hub de Inovação Agritech Symbiosis. O objetivo é criar um ambiente colaborativo voltado ao desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio, integrando diversos atores do ecossistema de inovação para acelerar a transformação digital no campo e promover soluções sustentáveis na cadeia produtiva agropecuária.

Projeto: “Adequação Física e Estrutural da Clínica de Pequenos Animais da CEVET/UNICENTRO”

Modernização e ampliação da Clínica Escola Veterinária Prof. Marcos Vinícius Tranquilim (CEVET) em Guarapuava. O projeto foca em adequações físicas e estruturais para ampliar o atendimento à comunidade e otimizar os espaços de ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa visa fortalecer a formação acadêmica e aumentar a disseminação de tecnologia em saúde animal, beneficiando o ecossistema regional de saúde.
Valor Destinado: R$ 291.500,00

Projeto: “Proposta do Projeto: Estudo Estratégico da Produção de Amônia Verde no estado do Paraná”

Desenvolvimento de um modelo de negócio e estudo de viabilidade técnica para a implantação de plantas industriais descentralizadas de amônia de baixo carbono no Paraná. O projeto foca no mapeamento de rotas tecnológicas e na simulação de uma planta-piloto, visando reduzir a dependência de fertilizantes importados e atrair investimentos em energia limpa e inovação agrícola.
Valor Destinado: R$ 563.116,00

Projeto: “Implantação e Ampliação da Infraestrutura Laboratorial para o Curso de Engenharia Mecânica / Campus Foz”

Implantação e ampliação da infraestrutura laboratorial do curso de Engenharia Mecânica no Campus de Foz do Iguaçu. O projeto visa modernizar os espaços de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a realização de práticas acadêmicas avançadas e o desenvolvimento de soluções científicas para os desafios tecnológicos regionais, com foco especial na área de energias sustentáveis.
Valor Destinado: R$ 722.020,00

Projeto: “Laboratório especializado em análises de biogás e biometano”

Implementação de infraestrutura laboratorial de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento de metodologias analíticas voltadas à cadeia de biogás e biometano. O projeto visa suprir a demanda técnica por análises especializadas, promovendo a inovação tecnológica, a padronização de produtos e o suporte ao setor produtivo de energias renováveis no Paraná.
Valor Destinado: R$ 14.975.137,00

Projeto: “Apoio ao Laboratório Maker do Núcleo Regional de Educação de Guarapuava”

Implementação de um Laboratório Maker destinado ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Guarapuava. O espaço será equipado para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, ensino de robótica, programação e ciências. O foco central é a formação de professores e o fomento à cultura da experimentação ("mão na massa") entre estudantes da rede pública, promovendo o protagonismo estudantil e a inovação educacional.
Valor Destinado: R$ 215.984,00

Projeto: "Expansão e Implantação de Novos Laboratórios de Pesquisa e Inovação no Centro Multidisciplinar de Pesquisa Científica e Tecnológica - Cimpe/Unicentro"

Construção de uma nova edificação de 278,40 m² para interligação de blocos e expansão da infraestrutura laboratorial do CIMPE/Unicentro. O projeto foca em infraestrutura física de pesquisa, visando ampliar a capacidade de atendimento a estudantes e pesquisadores, melhorar as condições de segurança laboratorial e permitir a instalação de equipamentos de alta complexidade para novas frentes científicas.
Valor Destinado: R$ 1.200.000,00

Projeto: "Atualização dos Laboratórios de Engenharia Elétrica: Melhorias no Processo de Ensino, Pesquisa e Extensão para Acompanhar o Mercado de Trabalho"

Renovação e atualização tecnológica dos laboratórios do Departamento de Engenharia Elétrica da UEL. O projeto visa integrar tecnologias de mercado — como robótica, inteligência artificial e sistemas de controle — ao ensino de graduação e pós-graduação. A modernização foca em eficiência energética e transformação digital, alinhando a formação acadêmica às exigências atuais do setor produtivo e do mercado de trabalho.
Valor Destinado: R$736.237,00

Projeto: "Educação Digital e Saberes Pedagógicos de Professores da Educação Básica de Cantagalo-PR"

Programa de formação continuada destinado aos professores da educação básica do município de Cantagalo-PR. O projeto combina a entrega de infraestrutura tecnológica (notebooks) com uma metodologia de capacitação baseada em microcredenciais (referencial internacional PED_DIGCOMPEDU). O objetivo é institucionalizar uma política pública de educação digital que prepare docentes e alunos para os desafios da sociedade da informação.
Valor Destinado: R$ 769.966,22

Projeto: "Reforma da Biblioteca no Bloco G do Câmpus Santa Cruz da Unicentro"

Reforma e modernização da Biblioteca do Câmpus Santa Cruz da Unicentro, abrangendo uma área de 769,11 m². O projeto prevê a readequação do layout, criação de espaços de convivência integrados a jardins, isolamento acústico em drywall, atualização das redes elétrica e lógica, além de climatização integral. O foco é transformar o ambiente em um espaço multifuncional que suporte tanto o estudo individual quanto a pesquisa colaborativa.
Valor Destinado: R$ 315.000,00

Projeto: Infraestrutura para computação de alto desempenho - HPC”

Adequação civil e elétrica de ambiente físico na Unicentro para a implantação de um nó da Rede Estadual de HPC. O projeto visa suprir requisitos técnicos rigorosos, como potência elétrica de 77,5 kW e rede lógica de 10 Gb/s, garantindo a infraestrutura necessária para suportar o processamento de dados em larga escala, essencial para pesquisas avançadas em todas as áreas do conhecimento.
Valor Destinado: R$ 381.663,43

Equipe

Marcos Aurelio Pelegrina
Diretor de Ciência e Tecnologia

Ivan Carlos Vicentin
Coordenador de Ciência e Tecnologia

Dalton Luiz Schiessel
Assessor

Dineia Alves de Barros
Assessora

José Maurino Oliveira Martins
Secretário Executivo

Luís Filipe Lima
Agente Profissional

Marcelo Rodrigues da Silva
Assessor

Marlon Cesar Negrão
Agente Profissional

Ricardo Rocha de Oliveira
Assessor

Richard Lima Da Cunha
Agente Profissional

Rosana de Melo Louro
Agente Profissional

Sandro Valdecir Deretti Lemes
Assessor

Sthéfany Walber
Assessora

Alexssandro Symxhacka
Residente Técnico – Projetos e Obras Públicas

Douglas Groxco
Estagiário de Nível Superior - Administração

Karoll Depizzol Gonçalves
Bolsista - Agente Regional de Inovação/Apoio - Administração

Vanessa Hartmann Alves
Bolsista - Agente Regional de Inovação/Apoio - Comunicação Organizacional